opusdei.org

Decreto sobre as virtudes heroicas de Ernesto Cofiño (14/12/2023)

A Congregação das Causas dos Santos publicou, em italiano, o decreto sobre a heroicidade das virtudes e a fama de santidade do servo de Deus Ernesto Cofiño Ubico. Oferecemos a tradução ao português.

13/12/2024

Congregação das Causas dos Santos

Beatificação e Canonização

do Servo de Deus

ERNESTO GUILLERMO COFIÑO UBICO

Fiel leigo e pai de família

da Prelazia pessoal da Santa Cruz e Opus Dei

(1899-1991)

Decreto sobre as virtudes

“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos” (Mc 10, 45). Com estas palavras Jesus descreveu sua missão, que se reflete na longa vida do Servo de Deus Ernesto Guillermo Cofiño Ubico, casado, pai de família e médico.

Último de quatro irmãos, o Servo de Deus nasceu em Cidade de Guatemala, no dia 5 de junho de 1899. Foi batizado poucos dias depois e recebeu a primeira comunhão em 1910. Sua família transmitiu-lhe uma profunda educação cristã.

De 1919 a 1929 estudou medicina em Paris e se especializou em pediatria. Sua tese de doutorado foi premiada na Universidade da Sorbonne. De volta a seu país, começou a trabalhar na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de São Carlos.

Em 1933 casou-se com Clemencia Samayoa Rubio, com quem teve cinco filhos. Sua esposa faleceu em 1963, aos 52 anos de idade.

Ao longo de sua vida, o Servo de Deus obteve um reconhecido prestígio profissional. Desenvolveu um constante trabalho de assistência a famílias pobres, crianças desnutridas e camponeses. Fundou um sanatório

para crianças pobres e um centro médico rural. Foi diretor da Cáritas da Guatemala, delegado da Sociedade Protetora da Criança e administrador da Associação de Refeitórios e Creches Infantis.

Em 1953, o Servo de Deus conheceu o *Opus Dei* e a sua mensagem sobre a chamada à santidade para os cristãos no meio do mundo. Três anos mais tarde, pediu e obteve a admissão como membro supernumerário. Desde então, intensificou sua relação com Deus, através dos sacramentos, da oração e de outras práticas cotidianas de piedade

Compreendeu mais profundamente o significado e o valor da Santa Missa e começou a participar dela diariamente, tanto em épocas de trabalho como nas de férias. Um de seus filhos, que sempre morou com ele, conta que “sua vida era centrada na Missa”. Preparava-se para ela com

um recolhimento que edificava os outros. Depois da comunhão, permanecia um longo tempo em ação de graças. Passava o resto do dia com um profundo sentido da presença do Senhor.

Dedicava todos os dias pelo menos uma hora à oração mental e rezava o rosário completo.

Gradualmente, a graça o foi transformando em um evangelizador que procurava aproximar todos de Deus mediante o desempenho generoso de seu trabalho e o fiel cumprimento de seus deveres familiares e sociais. Estava cada vez mais atento às necessidades espirituais e materiais do próximo.

Colaborou com numerosas iniciativas sociais, educativas e de formação profissional para jovens. Contribuiu para a criação de vários centros culturais, de uma residência estudantil e de centros de formação

profissional, alguns dos quais situados em um dos bairros mais pobres de Cidade de Guatemala. Ele era um tenaz defensor do direito à vida dos nascituros.

A partir de 1981 sua saúde começou a declinar: foi submetido a uma dolorosa operação de câncer na mandíbula que não afetou o entusiasmo de seu impulso evangelizador. No último período de sua vida dedicou-se à formação humana e cristã de seus numerosos netos, assim como de seus amigos e conhecidos.

Depois de uma longa e penosa enfermidade, faleceu no dia 17 de outubro de 1991, em Cidade de Guatemala.

O Servo de Deus viveu o chamado à santidade de acordo com o espírito do Opus Dei, procurando a vontade de Deus em suas atividades familiares, profissionais, de caridade

e com amigos. Sua profunda união com o Senhor levou-o a promover iniciativas em favor dos mais necessitados. Seguindo o exemplo de Jesus, serviu com caridade e humildade aos que o rodeavam: seus filhos, seus netos, seus colegas de trabalho, os doentes e suas famílias. Até o fim, ele se dedicou com constância ao aprimoramento da sua própria formação cristã.

Em virtude da fama de santidade e desses sinais, realizou-se uma investigação diocesana na Cúria arcebispal de Cidade de Guatemala entre 2000 e 2001. O Dicastério para as Causas dos Santos emitiu o decreto de validade jurídica em 15 de março de 2002. A *Positio,*uma vez preparada, foi submetida a exame pelo Congresso Peculiar de Consultores Teólogos em 15 de novembro de 2022, com resultado positivo. Os Padres Cardeais e Bispos, na Sessão Ordinária de 21 de

novembro de 2023, reconheceram que o Servo de Deus exerceu em grau heroico as virtudes teologais, cardeais e as anexas a elas.

O Cardeal Prefeito, que se subscreve, relatou então todos esses fatos ao Sumo Pontífice Francisco. Sua Santidade, aceitando e confirmando os votos do Dicastério para as Causas dos Santos, declarou hoje: *Constam as virtudes teologais de Fé, Esperança e Caridade, tanto para com Deus como para o próximo, assim como as virtudes cardeais de Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza, com as outras virtudes anexas a elas, em grau heroico, do Servo de Deus Ernesto Guillermo Cofiño Ubico, fiel leigo da Prelazia Pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, no caso e para os efeitos de que se trata.*

O Sumo Pontífice ordenou então que este decreto fosse publicado e

inserido nas Atas do Dicastério das Causas dos Santos.

Dado em Roma, em 14 de dezembro do ano do Senhor de 2023.

Marcello Card. Semeraro

Prefeito

+ Fabio Fabene

Arc. tit. de Montefiascone

Secretário

Pode-se consultar o Decreto original em italiano no *volume 77 de Romana*.

---

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/decreto-sobre-

as-virtudes-heroicas-de-ernesto-cofino-14-12-2023/ (19/11/2025)